

FREGUESIA DE FEBRES

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



Freguesia de Febres

Ata de Assembleia de Freguesia

Reunião Ordinária

Número 2

Ano 2022

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da Junta de Freguesia de Febres, sob a presidência da Presidente da Assembleia, Aldina Duarte, no Salão Nobre da Junta de Freguesia.

Deu-se início à reunião, com a presença de todos os membros constituintes da Assembleia, à excepção do segundo secretário, Bruno Silva. Este, por se encontrar ausente solicitou a sua substituição temporária à convocatória para a Assembleia. Quanto ao facto de não ter ocorrido a sua substituição, tendo por base que a legislação permite que as diligências da Mesa da Assembleia decorram com dois elementos, decidiu-se por essa opção.-----

A reunião teve em vista dar cumprimento à ordem de trabalhos estabelecida na respetiva convocatória:-----

Antes da Ordem do dia:-----

1. Apreciação e votação da ata da Assembleia anterior, decorrida em dezembro;-----

Ordem do dia:-----

1. Informações da Sr^a Presidente da Junta de Freguesia;-----

2. Apreciação, discussão e votação das contas da gerência do ano de 2021;-----

3. Apreciação, discussão e votação da 1.^a revisão Orçamental para o ano de 2022, por integração do saldo de execução orçamental, nos termos do nº1 do artigo 129º, da Lei nº2/2020, de 31 de março;-----

4. Apreciação, discussão e votação da minuta do regulamento do Orçamento Participativo;-----

5. Análise, apreciação e votação de alterações propostas ao Regimento da Assembleia de Freguesia de Febres;-----

6. Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

Antes de se iniciar a Ordem do Dia, foi lida retificada e aprovada por unanimidade, a ata da reunião anterior. Posteriormente, deu-se início à ordem do dia.-----

No **ponto um** da ordem de trabalhos foi dada a palavra à Sr^a Presidente da Junta de Freguesia, que passou a elencar as várias atividades desenvolvidas até ao presente momento respeitantes a trabalhos realizados e em realização pela Junta de Freguesia no que a Obras, Infraestruturas e Intervenções diz respeito. Nomeadamente:-----

Em parceria com a Câmara Municipal de Cantanhede:-----

- construção do Museu do Ouro e da Relojoaria, cuja obra não se encontra estagnada, os trabalhos encontram-se em desenvolvimento apesar de alguma lentidão, fruto das condicionantes impostas pela situação pandémica ao nível da construção civil, que tem afetado a mão de obra e a receção de matéria-prima, os mesmos estão a ser monitorizados e irá decorrer uma reunião na próxima semana para avaliação do ponto da situação, sendo que se prevê o cumprimento do prazo contratualizado para a conclusão da obra no mês de agosto; arranjo dos caminhos vicinais, que ainda não foram intervencionados na sua totalidade, os trabalhos estão a decorrer de forma mais lenta do que o previsto, pois durante duas semanas os trabalhos foram condicionados pela avaria de uma máquina a qual foi substituída temporariamente por uma das da Junta de Freguesia logo, existem caminhos que ainda não foram intervencionados, as intervenções realizadas foram efetuadas em caminhos já limpos e cuja prática foi possível e viável dentro das limitações impostas pelas condições climatéricas, sendo que, quando se concluírem as intervenções em todos os caminhos se pressupõe que os primeiros já necessitarão de reintervenção. Sendo assim, este deverá ser um trabalho em contínuo desenvolvimento; criação do Parque Infantil na Lagoa dos Coadiçais, com a elaboração de um projeto de parque adaptado ao espaço natural pelo que se pressupõe distinto dos urbanos, já orçamentado mas com planta ainda em fase de planeamento.-----

Em parceria com a INOVA:-----

- assinatura dos contratos relativos aos contadores de fornecimento de água dos espaços verdes, dado que os contadores de água localizados nos espaços verdes passaram para a responsabilidade orçamental das Juntas de Freguesia, o que irá aumentar os encargos orçamentais da junta; solicitação da cedência de flores para plantar com as crianças do CATL de Febres, da qual se recebeu 200 Amores Perfeitos e sementes, alguns dos quais já foram aplicados, as restantes serão ainda colocadas. A Sr^a Presidente da Junta de Freguesia mencionou que decorreu em fevereiro uma reunião entre o Executivo da Junta de Freguesia e a INOVA, abordando a de necessidade de reforço ao nível dos ecopontos e das limpezas (nos espaços envolventes aos ecopontos mas também dos mesmos), contando-se com o seu apoio. -----

Trabalhos de limpeza exaustivos, uma vez que é recorrente a situação de movimentos de terra que geram excedentes que constantemente entopem manilhas e condicionam a circulação adequada da água, tendo sido já destacada uma equipa para ocupação contínua neste tipo de limpezas, composta pelos dois operacionais da junta e 4 mulheres que têm assegurado o apoio nas várias limpezas em curso. Foram efetuadas as seguintes limpezas:-----

- passeios, valas, valetas e bermas de lancil no Barracão e Carrizes; passeios na Rua Sá Carneiro na Fontinha; passeios no Pontão; passeios na Rua da Escola em Balsas; valetas na Rua do Albucaz, Fontinha; passeios e valetas em Febres (Rua Dr Carlos de Oliveira, Rua do Pau Caiado e Rua Manuel Agostinho dos Reis); passeios e valetas em todas as ruas que dão acesso à EB 2,3 Carlos Oliveira (Cabeços e Febres); passeios e valetas na Rua da Restauração na Arrancada; passeios e valetas na Rua Principal, em Lagoas; estaleiro do mercado e da Junta de Freguesia junto ao cemitério, englobando a venda em leilão de árvores e de sucata, os sobrantes foram entregues na Inova; imediações do Complexo Desportivo de Febres e do Pavilhão Multiusos; com regularidade semanal a Praça Florindo José Frota, os sanitários públicos da Praça Florindo José Frota e o cemitério; imediações da Lagoa das Hortas; espaço envolvente aos ecopontos e caixotes do lixo da Freguesia; Talefe, com remoção de verdes e lixos; vala na Rua Américo Façanha, em Balsas e vala do tanque natural da Arrancada junto ao lago, a qual tem sido requalificada. -----

Serviços de pedreiro/carpinteiro/eletricista/canalizador:-----

- arranjo de uma fuga de água no jardim exterior do cemitério; conservação e manutenção com pequenas reparações na EB1 de Balsas; conservação e manutenção com pequenas reparações no mercado; substituição de boca de incêndio no mercado, cuja localização era desconhecida, tendo por isso sido alterada, faltando ainda resolver a situação dos azulejos; colocação de sete tampas de cimento que se encontravam partidas em várias localidades da Freguesia; colocação e execução de tampas e caixas nas localidades de Febres, Fontinha e Balsas; conservação e reparação de equipamentos no Parque Infantil de Febres, especificamente nas tábuas partidas e cancelas; colocação de caixas nos passeios da Sanguinheira e *Terminus* de alguns pontos de passeio de acesso a quintais; substituição de madeiras em mau estado em infraestruturas (como pontes) na Lagoa dos Coadiçais e Miradouros e execução de passeio junto a três casas no Sobreirinho.-----

Outras atividades executadas:-----

- manutenção e conservação, semanal do cemitério; análise às águas das fontes da Freguesia, cuja primeira análise revelou que nenhuma delas oferece água potável, situação esta a avaliar futuramente por se considerar pertinente a existência de pelo menos uma ou duas fontes potáveis para recurso da população; capinação das imediações da Lagoa dos Coadiçais; desativação do Parque

Infantil da Chorosa, este não reunia as condições mínimas exigidas por lei para os parques infantis, quer pela sua dimensão quer pela distância a que se localiza da estrada, neste sentido, prevê-se a sua requalificação com a remoção de areias, colocação de relva sintética, disposição de 2 máquinas de exercício para adultos bem como o planeamento de um percurso para adultos, ou seja, a sua alteração para um pequeno Parque Geriátrico; adjudicação da colocação de caleiras novas no mercado coberto, depois de se ter verificado o estado de completa degradação de 3 das 4 existentes; arranjo da cobertura do mercado pois tem chovido nas bancadas do mesmo, facto decorrente da deteção de vários furos no telhado, pelo que se decidiu pela alternativa de obras de anulação destas entradas de água na tentativa de resolução do problema evitando a necessidade de um telhado novo, cujos custos acarretariam uma enorme despesa orçamental; adjudicação de execução de 12 columbários novos para o cemitério novo e a colocação de 2 bancos que melhorem o bem-estar da população que o frequenta (situação que é sustentada pela planta inicial do cemitério) e a limpeza das duas laterais da escola EB 2,3 Carlos Oliveira, para remoção das raízes das árvores arrancadas após o Leslie e dos excedentes das podas, com esta limpeza prevê-se a possibilidade de uma futura replantação de árvores nestes espaços.-----

A Sr^a Presidente da Junta de Freguesia reforçou o facto de que todos os inertes e excedentes resultantes de obras e limpezas estão a ser devidamente encaminhados, sendo que os orgânicos seguem para trituração ou compostagem, os materiais recicláveis são distribuídos pelos respetivos ecopontos e os excedentes são encaminhados para a INOVA. Todos os materiais susceptíveis de serem reutilizados, foram mantidos, como paletes. Alertou para o facto de que as intensivas dinâmicas de limpeza dos estaleiros do mercado e do cemitério ainda não foram completamente concluídas, dada a densidade de canas, silvas e manilhas dispersas pelo local, porém reforça que o trabalho essencial do executivo irá continuar a focar-se na sua limpeza. No que aos parques infantis diz respeito informou de que os mesmos, ao abrigo da lei vigente, passaram para a responsabilidade das Juntas de Freguesia e daí as intervenções efetuadas ou em decurso. Neste contexto, para além da intervenção efetuada no Parque da Chorosa aguarda-se por um orçamento solicitado com vista à construção de um novo piso, à renovação e requalificação do Parque Infantil de Febres.-----

Atividades desenvolvidas em resposta às necessidades correntes:-----

- apoio na emissão do Certificado Digital Covid; apoio logístico à Comissão de Festas em Honra de São José, Cabeços; limpeza do recinto do antigo Campo de Futebol para a colocação do fogo artifício na Festa de São José; preparação da Inauguração do Monumento aos Combatentes do Ultramar com a dinâmica de reuniões com os ex combatentes de Febres e o Sr Tenente Coronel, cujo evento se encontra previsto para breve; apresentação editorial de 3 livros da autoria do Dr Cândido Ferreira;

apoio na realização do torneio de futebol de Petizes e Traquinas, envolvendo os Clubes da Associação de Futebol de Coimbra; comemoração do Dia da Árvore, com plantação de árvores de fruto em vasos com as crianças da EB1 de Balsas (decidindo-se pela plantação em vaso dado que no próximo ano letivo os alunos se deslocarão para a escola de Febres, podendo transportar e replantar as mesmas no novo recinto e para se evitar a destruição da Horta Pedagógica em curso) e a plantação de sementes variadas na sua Horta Pedagógica, na EB 2,3 Carlos de Oliveira, CATL de Febres e Gira Sol, foram plantadas 5 árvores faltando ainda plantar mais 10, algumas de fruto outras de floração, específicas para o local em causa; representação da Junta de Freguesia, por parte da Sr^a Presidente, no Congresso Nacional da ANAFRE, que se considerou pertinente pois permitiu a manifestação de opinião nas votações executadas em nome de Febres, fazendo marcar a posição da Vila de Febres nestas iniciativas; inscrição no Programa Eco-Freguesias XXI 2022/23, programa este análogo aos programas Eco-Escolas, no qual o executivo tem pretensões de envolvimento total numa dinâmica de sustentabilidade ambiental em parceria diária com o Agrupamento de Escolas, envolvendo alunos de todos os níveis de ensino, projetando-se assim a obtenção da Bandeira Verde de Eco-Freguesia, sendo que dentro do Concelho de Cantanhede só a freguesia de Ançã já pertence ao projeto e agora é integrada a freguesia de Febres; adjudicação do Projeto “Febres Comunica” com a pretensão de reforçar a comunicação das atividades desenvolvidas pela Junta de freguesia aos seus habitantes; promoção do curso de tratores a realizar na Freguesia de Febres, tratando-se de um curso de atualização da carta de trator, obrigatória e com as inscrições já abertas, estando ao momento um número de inscritos suficiente para a realização do mesmo, caso as inscrições ultrapassem as vagas deste curso, a Junta de Freguesia reúne condições para o voltar a repetir; realizou-se uma reunião com um representante do Centro Qualifica de Coimbra da Escola de Hotelaria, com a pretensão de se realizarem cursos de conclusão dos ciclos de ensino 6.º, 9.º e 12.º anos na Freguesia de Febres, oferecendo a oportunidade à população de terminarem o seu ciclo de ensino, neste sentido, será dinamizada uma sessão de esclarecimentos para os interessados no dia 2 de maio à noite, cuja divulgação ficará a cargo da Igreja para além da Informação Pública nos locais habituais; apoio, com a cedência de instalações, para a realização da Semana UBUNTU promovida pelo Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, para os alunos das turmas A do 8.º e 9.º anos da escola EB 2,3 Carlos Oliveira, contando com a presença da Sr^a Presidente da Junta na entrega de prémios; cedência das instalações da Sala Reinaldo Branco para as sessões do Projeto VirtuALL promovido pelo CLDS Cantanhede, para as atividades desenvolvidas pelo CLDS Cantanhede e ao Hospital Arcebispo João Crisóstomo para a realização de exames; palestra dirigida aos alunos do CATL de Febres sobre os Poderes Executivo e Legislativo em abril de 2022, nas instalações da escola EB 2,3 Carlos de Oliveira, atividade a que os

alunos se mostraram bastante receptivos, interessados e curiosos; entrevista à Srª Presidente da Junta de Freguesia de Febres, realizada em dois momentos pelos alunos da turma A do 6.º ano da Escola EB 2,3 Carlos de Oliveira, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Febres em janeiro de 2022, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; hastear da bandeira Eco-Escolas na escola EB1 de Balsas, pela Srª Presidente da Junta de Freguesia e a implementação de uma horta pedagógica na escola EB1 de Balsas numa pareceria entre a Junta de Freguesia e o Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria de Cantanhede;-----

Após a conclusão da exposição das informações pela Srª Presidente da Junta de Freguesia a Srª Presidente da Assembleia congratulou-a pela demonstração de dinâmica apresentada e questionou os presentes sobre alguma intenção de intervenção, tendo passado a palavra a Ana Ramos, pelo partido CHEGA, que manifestou o seu pedido de intervenção. Assim, a mesma questionou o executivo da junta relativamente ao supra mencionado projeto “Febres Comunica”, do qual compreendeu o seu objetivo e concorda com a sua pertinência, no entanto, não ficou esclarecida em relação à sua operacionalização pelo que solicitou mais esclarecimentos. A Srª Presidente da Assembleia passou a palavra ao Tesoureiro da Junta de Freguesia, Paulo Pessoa, o qual explicou que este projeto pretende a criação de canais de comunicação entre a junta e a população, inicialmente mais interna, para a freguesia, mas que depois possa servir de projeção para a população em geral. Pretende-se um *refresh* ao site atual, projetado-o numa imagem única da Junta de Freguesia, sob alçada de uma só identidade, a identidade de Febres, com a pretensão de elaboração e divulgação de uma newsletter digital semestral (talvez também em papel), a sua associação às várias redes sociais, sendo que também se aspira por servir de foco para divulgação e promoção turística da freguesia com referência aos seus locais de interesse turístico (museus, atrações ambientais, lagoas, monumentos e eventos). O projeto está ao cargo de António Fresco, encontrando-se em fase de planeamento do qual se espera um feedback para breve com possibilidade de uma divulgação mais detalhada na próxima Assembleia. -----

A Srª Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos, considerando esta iniciativa um bom trabalho e enriquecedor, dando prosseguimento à ordem de trabalhos.-----

No **segundo** ponto da ordem de trabalhos, Apreciação, discussão e votação das contas da gerência do ano de 2021, foi dada a palavra ao Tesoureiro da Junta de Freguesia, Paulo Pessoa, o qual passou a elencar os aspetos mais relevantes: em relação às receitas, o valor inicialmente previsto era de 599 352,93 euros e no final o valor corrigido ficou nos 812 146,21 euros, diferença esta em muito impulsionada pela questão do Museu do Ourives em que a taxa de execução acabou por ficar muito próxima daquilo que terão sido os valores da receita e despesa inicial, com uma taxa de execução da

receita de 67,23% sendo superior à taxa de execução da despesa que ficou nos 62,36%. Como a obra do Museu não foi entretanto concluída, não se cobrou a receita prevista e portanto em termos de receita/despesa ficou-se abaixo do orçamento final. Como já referido, situação esta muito por via da obra que rondará os 240 000 euros em que só foram pagos à empresa 40 000 euros, pelo que ainda ficam 210 000 euros em execução da obra, porque a obra ainda está muito atrasada. Como já foi referido pela Sr^a Presidente da Junta as obras continuam lentamente mas espera-se uma conclusão dentro do período contratualizado. Em termos das receitas/despesas correntes da junta e aquelas que são as receitas/despesas de capital que têm a ver com obras que se vão realizando, o tesoureiro ressaltou o valor do total de receita corrente cobrada no total de 275 636,61 euros e receita capital cobrada no total de 171 680,02 euros. Os 98 651,28 euros correspondem ao saldo de gerência que transitou de 2020 para 2021. Em termos de despesa, normalmente a despesa de capital é sempre superior à despesa de capital prevista, devido aos investimentos e obras que se vão realizando, surgindo assim uma despesa corrente paga de 149 847,93 euros e uma despesa de capital paga de 356 586,87 euros. Mencionou o cumprimento da obrigação, decorrente da transição entre executivos, efetuada junto do Tribunal de Contas, com encerramento das contas sob a responsabilidade do anterior executivo a 15.10.2021, data a partir da qual as contas passaram a ser geridas pelo atual executivo. Apresentou o saldo de gerência que transitou do antigo executivo à data de encerramento das suas responsabilidades, que correspondeu a 14 540,44 euros. No final do ano ficou um saldo orçamental de 39 533,11 euros. No final do ano foi possível cobrar alguma receita, pois havia ainda alguns valores resultantes do contrato interadministrativo que rondava os 25/27000 euros, que foi utilizado na compra de materiais de construção entre outros, para sustentar um banco de reserva da Junta de freguesia a serem utilizados em futuras obras/necessidades. Esta aquisição considera-se um bom ato de gestão dado que se antevê uma subida crescente nos preços dos referidos materiais e desta forma será possível poupar quando comparando daqui a uns meses com o preço a que os mesmos serão comercializados. Ainda sobre as receitas mencionou as taxas em termos do que são as receitas correntes, só para maior apreciação do que se tem vindo a passar com as taxas do mercado com receita prevista nos 40 000 euros mas dos quais só se conseguiu cobrar 27 530 euros. Este tem sido um ponto que já tem sido objeto de discussão no passado e que mais uma vez demonstra que o mercado necessita efetivamente de alguma remodelação, e este valor no presente orçamento foi corrigido porque de facto não será atingível. Ainda assim, tem-se pensado em formas de se conseguir colmatar esta carência e dificuldade para efetuar as cobranças, daí a presença permanente no mercado de elementos do executivo. Resume-se portanto que, em termos de receita corrigida ficou-se por um grau de execução nos 67,23%. Informou ainda sobre as oscilações em termos da despesa

de pessoal e a aquisição de bens e serviços que acabaram por ficar abaixo do inicialmente previsto, o que é compreensível dada a situação pandémica. A questão dos capitais é que surge com um valor realmente muito inferior ao corrigido, o que está sempre em redor da problemática já explanada acerca do museu, impactante sempre nas contas de revisão orçamental. Relativamente ao Orçamento o Tesoureiro concluiu a apresentação mencionando que apenas referiu os aspetos mais relevantes do mesmo dado que o documento foi previamente divulgado para apreciação mais detalhada a todos os membros da Assembleia e que maioritariamente envolvia o anterior executivo, não tendo por isso mais considerações a fazer, disponibilizando-se para esclarecimentos. A Sr^a Presidente da Assembleia após verificar que não existiam intenções de esclarecimentos iniciou o processo de votação, do qual resultou uma abstenção, nenhum voto contra e sete votos a favor. As contas da gerência do ano de 2021 foram aprovadas por maioria.-----

Os trabalhos prosseguiram para o terceiro ponto da ordem de trabalhos, com a Apreciação, discussão e votação da 1.^a revisão Orçamental para o ano de 2022, por integração do saldo de execução orçamental, nos termos do nº1 do artigo 129^o, da Lei nº2/2020, de 31 de março. Passou-se a palavra ao Tesoureiro da Junta, Paulo Pessoa. Relativamente a este ponto o mesmo informou que esta revisão orçamental decorre tendo em conta que existia um saldo de gerência que teve de ser enquadrado, aproveitando-se também, devido a uma melhor percepção do andamento das contas e a alguns novos projetos que se tem em marcha, que se deveria proceder a alguns ajustes (os quais poderão ter de voltar a ser efetuados devido à conjuntura atual, onde a subida das taxas de inflação se prevê muito superior à inicialmente expectável, não existindo orçamento que resista). Informou que é importante explicar que o valor orçamental foi corrigido por uma questão da delegação de competências. Como é sabido em termos de transferências de capital temos a DGAL, que faz a transferência de competências para as freguesias e depois a Câmara que envia os valores relativos ao contrato interadministrativo, que é na ordem dos 53 000 euros e um contrato de delegação de competências no valor de 52 000 euros. Existe ao momento alguma falta de esclarecimentos relativamente ao que aconteceu, o que sucede é que a DGAL continuou a efetuar a transferência mensal do valor da delegação de competências e a Câmara também transferiu. Quando a situação foi percecionada entrou-se em contacto com a Lusa Ponta que, segundo o que conseguiu apurar junto das outras juntas, comunicou que este ano iria ser assim, a Câmara a efetuar as transferências. Assim, será efetuada a correção respeitante a este aspeto, depois da anulação na delegação de competências, ou seja, ir-se-á acabar por receber mais 16 000 euros que normalmente vinham da DGAL e não da Câmara e este ano vêm dos dois lados, o que até é positivo dado que são mais 16000 euros para se investir nos projetos. Depois é de salientar a situação dos mercados e feiras, onde se

retirou cerca de 11 000 euros porque de facto já se percebeu que é impossível atingir o valor inicialmente previsto. Efetuou-se ainda uma correção no que diz respeito à despesa com o trator, dado que a Sr^a Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede já se tinha comprometido com o anterior executivo, na comparticipação do referido valor, aspeto que cumpriu. O valor cabimentado era de 7 800 euros e a Câmara acabou por transferir 8132 euros, eventualmente porque também existiam uns utensílios a serem adquiridos e devem ter pago uma percentagem dos mesmos. Portanto, além dos 39 533,11 euros existe ainda este reforço dos tais valores da delegação de competências.-----

A Lusa Conta acabou por também efetuar alguns acertos nas rubricas em que se tinha mexido: na questão do pessoal foi uma diferença na ordem dos 400 euros, que portanto não é expressiva; nos produtos de limpeza e higiene foi efetuado um reforço tendo em conta a subida de preços; os encargos com as instalações também tiveram de ser aumentados em cerca de 3 000 euros (a fatura de eletricidade do mercado, por exemplo, subiu 300 euros por mês); efetuou-se um pequeno acerto em termos de comunicações; em termos de estudos/pareceres/projetos e consultorias foi efetuado um pequeno reforço, devido a alguns projetos em mente que vão necessitar deste tipo de encargos; um pequeno reforço ao nível da publicidade dada a envolvimento em projetos como “Febres Comunica”, Eco-Freguesias e Orçamento Participativo que exigem meios de comunicação à população; reforço na vigilância e segurança, relacionados com um ato de gestão, ao domingo era o Sr Amaro que abria e fechava as instalações o que era possível, mas depois verificou-se que algum dia ele folgava e ficava essa lacuna, assim optou-se por uma empresa de vigilância e segurança, libertando o Sr Amaro para executar outros trabalhos durante a semana; reforçou-se os custos com os trabalhos especializados porque estão sempre a decorrer intervenções nas maquinarias; em termos de instalações desportivas e recreativas efetuou-se um reforço a pensar nos projetos idealizados para os Parques Infantis, no entanto, neste aspeto, ainda se aguarda o feedback por parte da Câmara que também resolveu contribuir nesta área (tendo já sido solicitado um esclarecimento sobre o assunto no sentido de se perceber se estas obras ficarão ao cargo da Junta, da Câmara ou em pareceria), se efetivamente for a Câmara a avançar com estes projetos, depois se redicionará o dinheiro para outra obra que se entenda, não ficando o mesmo perdido. Reforçou-se o valor para os viadutos e arruamentos: reforçou-se os valores iniciais de 25000 euros para 43 000 euros, dado que existem vários projetos na Câmara já em fase de estudo, alguns dos quais já possuem um parecer positivo e em que se pretende avançar após a finalização de todos os estudos em curso. Em termos de parques e jardins efetuou-se um pequeno reforço por via dos encargos que se passaram a registar com os gastos nas águas; no cemitério o valor foi reduzido porque entretanto já se construíram 24

campas, o que se pensa ser suficiente e o valor maior previsto estava relacionado com a situação dos columbários, mas como entretanto se obteve alguns esclarecimentos com entidades mais dentro do assunto, resolveu-se iniciar o processo com 12 columbários, dado que a população ainda não possui esta cultura da cremação e que deverá a curto prazo ser suficiente. Este aspeto inclusivé exige algumas alterações a efetuar posteriormente, porque o cemitério de Febres não prevê taxas para columbários. Portanto, na realidade os valores foram apenas realocados de forma a garantir uma melhor gestão dos mesmos face às necessidades. O orçamento inicial era de 498 598,90 euros e ficou, após correção nos 552 000 euros, correspondendo ao valor final que ficará após aprovação, no atual orçamento.-----

Foi dada a palavra ao membro de Assembleia, Ana Ramos, pelo partido CHEGA, que mencionou ter sido esclarecida da dúvida relativa à redução apresentada em 7000 euros para os cemitérios, aquando da apreciação do documento, que se depreende da diminuição de investimento nos 48 columbários inicialmente previstos e com o qual concorda. Em relação ao mercado subentendeu que os 11 000 euros a menos advém do aumento com os gastos, solicitando um esclarecimento neste aspeto. Paulo Pessoa reiterou a análise sobre os columbários, frisando que haverá sempre disponibilidade da junta para alterar o investimento nos mesmos, dependendo das necessidades que se venham a verificar futuramente. Referiu ainda a situação dos gavetões, que também se poderiam já avançar, mas efetivamente parece ainda precoce face à realidade febreense. No entanto, serão efetivamente situações a que o executivo se encontra disponível para atuar. No que diz respeito ao mercado, a receita inicialmente prevista do mesmo situava-se na ordem dos 41 000 euros, valor considerado sempre pelo antigo executivo, no entanto a receita cobrada foi de cerca de 27 000 euros e com a experiência dos últimos meses verificou-se que será mesmo muito difícil atingir tais valores, daí a redução efetuada. A Sr^a Presidente da Junta informou que à tomada de posse havia um enorme valor de taxas para cobrar e efetuando diligências nesse sentido ainda se conseguiu cobrar uma significativa parte desse valor. Neste momento, o que existe para cobrar é inferior ao que falta cobrar de anos anteriores. No entanto, não é um valor significativo. O problema depreende-se com a taxa de ocupação do mercado, se esta fosse plena, efetivamente seria possível atingir as metas dos valores previstos pelo anterior executivo, mas o que se tem verificado é que a taxa não é o pleno e ter-se-á de reduzir na receita. Ana Ramos agradeceu os esclarecimentos tendo refutado as suas dúvidas. Acerca dos columbários a Sr^a Presidente da Assembleia mencionou que concorda com o raciocínio do executivo dado também considerar que as pessoas ainda não se encontram mentalizadas para os columbários, mas a qualquer momento podem ser sempre adotados estes novos comportamentos e é importante estarem atento e sensíveis a estas situações. Ainda no período de esclarecimentos, Ana

Ramos declarou que daquilo que depreendeu da exposição efetuada os reforços dos 53 596,39 euros partem em parte do saldo de gerência 39 533,11 euros, a dúvida que existe é de onde é que surge o remanescente (os 14 000 euros). Paulo Pessoa prontamente procedeu à repetição de esclarecimento deste assunto, sendo que esse valor se relaciona com a questão da delegação de competências entre a DGAL e a Câmara, já discriminado nesta ata em parágrafos anteriores e que dissipou todas as dúvidas à pessoa que fez a questão. -----

A Srª Presidente da Assembleia após verificar que não existiam mais intenções de esclarecimentos iniciou o processo de votação, do qual resultou aprovação por unanimidade. -----

Dando seguimento ao **quarto ponto** da ordem de trabalhos **Apreciação, discussão e votação da minuta do regulamento do Orçamento Participativo** a Srª Presidente da Assembleia deu a palavra à Srª Presidente da Junta de Freguesia a qual distribuiu pelos presentes o novo documento, que reflete apenas alterações de formatação e correções pontuais mas que no conteúdo obedece ao previamente disponibilizado via email. Foi entretanto dada a palavra ao Tesoureiro Paulo Pessoa, para uma breve apresentação do mesmo essencialmente para esclarecimento às pessoas que se encontram no público. Assim esclareceu o objetivo do orçamento participativo, que é oferecer a possibilidade de qualquer cidadão da freguesia, respeitando algumas condições mínimas exigidas e que mais tarde serão divulgadas à comunidade, de todos os cidadãos poderem participar com ideias de valorização para a freguesia, as quais terão a oportunidade de virem a ser discutidas em Assembleias Participativas, antes de serem votadas. A calendarização está prevista no documento e apenas é diferente no presente ano uma vez que o lançamento do mesmo está a decorrer em data já avançada mas no próximo ano, terá início logo em janeiro. O processo decorrerá com uma fase de divulgação, depois as pessoas terão oportunidade de apresentar as suas ideias dentro do prazo, num determinado formulário. Tais ideias não devem ultrapassar um custo de 2500 euros, sendo que no próximo ano se prevê interessante aumentar este valor. Posteriormente, as pessoas irão a uma Assembleia expôr as suas propostas, as quais serão votadas e da que ganhar, o executivo compromete-se até ao decorrer do próximo ano, cumprir a concretização da proposta vencedora. Isto permitirá por um lado a participação ativa dos cidadãos com ideias para a sua freguesia e será um instrumento indicador que fornece 4 pontos no projeto das Eco-Freguesias. No que diz respeito a este projeto das Eco-Freguesias, posteriormente deverão decorrer sessões de esclarecimento sobre o mesmo, porque já tem sido realizado um trabalho intensivo por parte da Srª Presidente da Junta de Freguesia junto das escolas, mas este projeto tem um conjunto de indicadores e este Orçamento Participativo é um deles, dado que o objetivo primordial de todos estes projetos é gerar envolvimento da comunidade.-----

A Srª Presidente da Assembleia questionou se está prevista a divulgação atempada às pessoas para que o processo possa decorrer com sucesso, ao que o executivo anuiu. Após verificar que não existiam intenções de esclarecimentos iniciou o processo de votação, do qual resultou uma aprovação por unanimidade.-----

No que concerne ao **quinto ponto** da ordem de trabalhos, foram apresentadas as propostas de alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia de Febres, aprovado pela Assembleia em funções, a 20 de dezembro de 2017. Foram apresentadas propostas de alteração ao regimento por parte de dois membros de Assembleia da Junta, transcrevem-se as propostas previamente divulgadas por cada um deles:-----

- Proposta de Alteração pelo membro de Assembleia António Silva, da bancada PS com apresentação de um novo documento regimental com foco nas seguintes alterações:-----

1) alteração das expressões de menção ao Senhor Presidente da Junta/Assembleia para Senhora Presidente da Junta e da Assembleia;-----

2) Ponto 3, Artigo 56.º (página 27) onde se lê: “O membro ausente nos termos do presente artigo é substituído nos termos do artigo 59.º deste regimento” deverá ler-se: “O membro ausente nos termos do presente artigo é substituído nos termos do artigo 58.º deste regimento”.-----

- Proposta de Alteração pelo membro de Assembleia Ana Ramos, da bancada CHEGA com apresentação de 4 parâmetros como propostas de alterações específicas:-----

1) ponto 5, Artigo 2.º (página 7) onde se lê: “Não podem ser alteradas na Assembleia de Freguesia as propostas apresentadas pela Junta de Freguesia referidas nas alíneas a), f) e m) do nº1, nem os documentos referidos na alínea b) do mesmo número, sem prejuízo de esta poder vir a acolher em nova proposta as recomendações ou sugestões feitas pela Assembleia de Freguesia.” deverá ler-se: “Não podem ser alteradas na Assembleia de Freguesia as propostas apresentadas pela Junta de Freguesia referidas nas alíneas a), f) e m) do nº3, nem os documentos referidos na alínea b) do mesmo número, sem prejuízo de esta poder vir a acolher em nova proposta as recomendações ou sugestões feitas pela Assembleia de Freguesia.”;-----

2) ponto g, Artigo 10.º (página 10) onde se lê: “Comunicar à Junta de Freguesia as faltas do seu Presidente ou do substituto legal às sessões da Assembleia de Freguesia”deverá ler-se: “Comunicar à Assembleia de Freguesia as faltas do seu Presidente ou do substituto legal às sessões da Assembleia Municipal”;-----

3) Ponto 3, Artigo 14.º (página 12) onde se lê: “O requerimento a que se refere a alínea c) do número anterior é acompanhado de certidões comprovativas da qualidade de cidadão recenseado na área da respetiva Freguesia.” deverá ler-se: “O requerimento a que se refere a alínea c) do número um é

acompanhado de certidões comprovativas da qualidade de cidadão recenseado na área da respetiva Freguesia.”;-----

4) Ponto 3, Artigo 56.º (página 27) onde se lê: “O membro ausente nos termos do presente artigo é substituído nos termos do artigo 59.º deste regimento” deverá ler-se: “O membro ausente nos termos do presente artigo é substituído nos termos do artigo 58.º deste regimento” .-----

De seguida, a Srª Presidente da Assembleia abriu a discussão às propostas, passando a palavra ao membro de Assembleia Ana Ramos, da bancada CHEGA. Esta elencou as suas considerações às propostas efetuadas por António Silva: as propostas deveriam ter sido apresentadas de forma discriminada, clara e objetiva e não com a apresentação de um documento alterado que obrigou a uma leitura exaustiva do mesmo para se poder por comparação com o regimento anterior, detetar as propostas a serem objeto de análise. Após esta análise a mesma esclareceu que se encontra de acordo com a proposta aqui apresentada em ata relativa ao artigo 56º, e que de resto também faz parte das suas propostas. No que diz respeito à proposta de alteração da menção de “A” para “O” Presidente considerou ser um aspeto a desvalorizar, dado tratar-se de um documento legislativo onde personalizar as menções não lhe parece adequado, até porque a realidade do género de quem representa os cargos poderá sofrer alterações e o que é redigido em Regimento aprovado poderá perdurar nos tempos. Posteriormente, apresentou as suas quatro propostas de alteração ao regimento, todas elas objeto de alterações por imprecisões detetadas no referido documento. No que concerne à proposta aqui exposta no ponto 2), relativa ao artigo 10.º, após as observações efetuadas durante a sua exposição pelas Srªs Presidentes da Junta de Freguesia e da Assembleia, a mesma retirou a referida proposta de alteração por compreender o verdadeiro significado do que lá se encontra redigido e concordando com o mesmo.-----

Finda esta intervenção, a Srª Presidente da Assembleia passou a palavra ao membro de Assembleia António Silva, da bancada do PS. Este começou a sua intervenção justificando a apresentação do seu documento dizendo que como é do conhecimento geral, cada transição de mandato para uma nova legislatura exige a reformulação de um novo regimento, que é o que está consignado na lei e foi nessa base que efetuou esta proposta, tendo ainda em consideração que, como foi também dito por Ana Ramos, o anterior tem incongruências, e talvez bem examinado ainda se encontrariam mais. Expôs aos presentes que esta proposta de alteração foi enviada no dia 3 de março à Srª Presidente da Assembleia e dizia claramente *“O regimento da Assembleia como é do seu conhecimento, é concedido pela lei em vigor e orienta a forma legislada das regras de funcionamento da Assembleia. Todas as legislaturas devem ter o seu regimento devendo este ser elaborado, discutido e aprovado, conforme manda a lei na primeira Assembleia Ordinária que a legislatura tiver, salvo raras exceções”*, isto foi

retirado da lei e portanto não é de opinião pessoal. O regimento que foi apresentado na primeira Assembleia para além da lacuna que já tinha sido detetada várias vezes relativa ao artigo 56º (pelo menos durante os oito anos em que foi membro da Assembleia e que sempre foi alvo de discussão mas nunca sofreu alteração), não se adequa à legislatura que temos atualmente, pela primeira vez na história da freguesia temos duas Presidentes, a da Junta de Freguesia e a da Assembleia de Freguesia. Foi ainda lido a continuação do email enviado á Srª Presidente da Assembleia: *“Após uma leitura atenta e conseqüente correção tanto de teor de erro que foi detetado como nos termos ortográficos proponho e envio em anexo um novo Regimento da Assembleia. Solicito a vossa Excelência que dê o devido conhecimento antecipado a todos os membros da Assembleia, para que todos possam ler e dar o seu parecer se acharem conveniente, ou propôr alguma alteração, sempre mediante a legislação em vigor”*. Esta foi portanto a proposta apresentada atempadamente junto da Srª Presidente da Assembleia, reforçando, no dia 3 de março e é desagradável só ter sido recebida pelos membros da Assembleia ontem de manhã. Neste sentido, manifestou o seu desagrado de a proposta enviada com tanto tempo de antecedência chegar apenas a menos de 48h da Assembleia.-----

Constatou que para além das suas propostas após a análise das apresentadas por Ana Ramos verificou que também fazem todo o sentido, com exceção da já retirada pela mesma, respeitante ao artigo 10.º. Explicou que em relação a este, o seu conteúdo tem uma razão de ser bastante pertinente de se encontrar no regimento pois, após consulta da lei, detetou que tem a ver com a falta da Presidente da Junta de Freguesia às Assembleias, porque, na eventualidade de existir uma desavença na Junta, os membros da Assembleia precisam de ter conhecimento de que a Presidente da Junta estava mandatada para se encontrar presente e não compareceu, sendo que esse conhecimento tem de ser dado por escrito, que é para ficar pautado para o futuro. Daí que esta proposta de alteração realmente como mencionou, deve ser retirada porque ela não tem fundamento, agora todas as outras têm de facto fundamento e devem ser modificadas. Em relação à alteração nas menções de género manifestou que a sua intenção foi adequar o discurso escrito no documento à atual realidade das representatividades na Junta de Freguesia e na sua Assembleia e portanto a considera adequanda à legislatura que temos neste momento.-----

Foi aberta a intervenção aos membros de Assembleia que pretendessem renunciar-se sobre os aspetos em questão. Neste sentido, foi dada a palavra ao membro de Assembleia Eliseu Pessoa, da bancada do PSD, que considerou que realmente as propostas apresentadas por Ana Ramos são relevantes e em relação ao que o António Silva referiu, concordou que quando alguém falta à convocatória de uma Assembleia a referida justificação ou motivo de ausência deve ser apresentado

por escrito, em relação às menções em relação ao género considerou que o que é importante são os nomes das pessoas em si a representar os cargos e não a forma de menção em regimento.-----

O Tesoureiro Paulo Pessoa solicitou a sua intervenção para manifestar a sua opinião apesar das deliberações não serem da sua incumbência, que foi concedida pela Srª Presidente da Assembleia, tendo acrescentado que estas questões relacionadas com a escrita da igualdade de género é sempre muito difícil, tem sido alvo de muita discussão e nunca se consegue chegar a uma ideia consensual. Como eventualmente, poderá vir amanhã alguém que diz não ter género volta-se a levantar a mesma questão e talvez seja melhor deixar conforme está.-----

Assim sendo, a Srª Presidente da Assembleia procedeu à votação das propostas nos seguintes moldes:

- Procedeu-se à votação a alteração ao Regimento em vigor com as correções aos artigos 2.º, 14.º e 56º de acordo com as propostas aqui elencadas pela bancada CHEGA, em consonância com a apresentada ao artigo 56º pela bancada do PS. Da votação foram apuradas duas abstenções e 6 votos a favor, pelo que foram aprovadas por maioria;-----

- Foi a votação a proposta efetuada pelo membro António Silva, da Bancada PS, referente à alteração das menções de “O Sr Presidente da Junta/Assembleia” para “A Srª Presidente da Junta/Assembleia”. Sendo assim a Srª Presidente da Assembleia levou a votos a seguinte proposta “Quem vota a favor da alteração de género para o novo regimento”, do qual resultaram quatro votos contra, dois a favor e duas abstenções, pelo que a proposta de alteração não foi aprovada. -----

Após as votações efetuadas os membros da Mesa de Assembleia assumiram os trabalhos de modificação a implementar à base do regimento anterior de 20 de dezembro de 2017. Neste sentido, considerando as devidas correções aprovadas, a Srª Presidente da Assembleia leva a votação a aprovação do novo regimento, que foi aprovado por unanimidade.-----

No ponto seis da ordem de trabalhos, foi aberta a participação dos elementos do público interessados em renunciarem-se sobre outros assuntos de interesse para a Freguesia. A Srª Presidente questionou o público se existia algum pedido de intervenção. Não existindo qualquer intenção de intervenção, passou a palavra ao membro de Assembleia, António Silva. Este expôs a situação que sucedeu na reunião extraordinária cujo desenvolvimento foi: tal e qual como hoje o membro de Assembleia Bruno Silva não compareceu na reunião em causa, tendo surgido na Assembleia a cidadã Carla Martins que se senta na Mesa da Assembleia na posição de 2.º Secretário e que, como é do conhecimento de todos, os lugares da Mesa da Assembleia só podem ser ocupados por membros de Assembleia eleitos por sufrágio secreto em Assembleia. Pelo que, esta situação não deverá ser levada de ânimo leve, e não se deverá repetir, as substituições de membros da Mesa da Assembleia poderão ser efetuadas mas com a ressalva de apenas poderem ocupar um lugar nas

bancadas destinadas aos elementos da Assembleia sem representatividade na Mesa. A Sr^a Presidente da Assembleia aceitou o reparo que lhe foi dirigido e justamente nesse sentido, na presente reunião ninguém ocupou o lugar em falta do 2.º secretário, dado que à luz da lei a reunião pode decorrer com normalidade na presença de dois dos três elementos da Mesa. O membro de Assembleia ainda questionou a Sr^a Presidente da Assembleia se as justificações apresentadas pelo 2.º secretário, Bruno Silva, à sua ausência nas duas últimas Assembleias, foram apresentadas por escrito, ao que a Sr^a Presidente da Assembleia respondeu que sim. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada por mim, que a secretariei e pela Presidente da Assembleia, que a presidiu. -----

A 1.ª Secretária:

(Ana Ramos)



A Presidente da Assembleia:

(Aldina Duarte)

